

NOTA TÉCNICA DA SMS- SÃO CRISTÓVÃO Nº 7 DE 2020

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO À SAÚDE

São Cristóvão, 24 de Março de 2020.

**ORIENTAÇÕES PARA AS UNIDADES DE SAÚDE: RECOMENDAÇÕES
SOBRE USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIs)
PARA CONTROLE E PREVENÇÃO DA INFECÇÃO PELO NOVO
CORONAVÍRUS (COVID-19)**

Considerando-se que O vírus SARS-CoV-2, causador do COVID-19, é transmitido através do contato direto com gotículas respiratórias de uma pessoa infetada (gerada através da tosse e espirros, assim como, os indivíduos também podem ser infetados se tocarem em superfícies contaminadas com o vírus e tocarem por exemplo, olhos, nariz, boca.¹

Considerando-se que estudos demonstraram que alguns procedimentos geradores de aerossóis têm sido associados a um risco aumentado de transmissão de coronavírus (SARS-CoV e MERS-CoV), como intubação traqueal, ventilação não invasiva, traqueotomia, ressuscitação cardiopulmonar, ventilação manual antes da intubação e broncoscopia.^{2,3}

A DIRETORIA DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO À SAÚDE deste município, no sentido de prevenir acidentes ocupacionais e ajudar na mitigação de pandemia de COVID-19 orienta os profissionais da Saúde atuantes nas Unidades de Saúde a adotarem as medidas operacionais padrão e recomendações abaixo relacionadas:

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO-SMS-SÃO CRISTÓVÃO

USO DE EQUIPAMENTO PROTEÇÃO INDIVIDUAL NAS UNIDADES DE SAÚDE

CONTEXTO: As evidências atuais sugerem que o novo coronavírus pode permanecer viável por horas a dias em superfícies feitas de uma variedade de materiais.⁴ As medidas de prevenção e controle de infecção devem ser implementadas pelos profissionais que atuam nos serviços de saúde para evitar ou reduzir ao máximo a transmissão de microrganismos durante qualquer assistência à saúde realizada.⁵

CONCEITOS: Equipamento de Proteção Individual (EPI) todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho.⁶

EPI para proteção ocular (óculos ou protetor facial)- utilizado para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes aerossóis e gotículas.

EPI para proteção respiratória (máscara cirúrgica, N95 ou PFF2)- utilizado para proteção contra a inalação de agentes biológicos e visam à prevenção e controle de doenças de transmissão respiratória no âmbito dos Serviços de Saúde.

EPI para proteção do Tronco (Jaleco, capote e avental)- Usados para proteção do tronco contra aerossóis e gotículas e grande volume de líquido.

EPI para proteção de membros superiores (luvas cirúrgica, luvas não cirúrgica, sobre luva e luva de borracha)- usados para proteção das mãos contra agentes químicos, abrasivos, biológicos, térmicos e humidade.

EPI para proteção dos membros inferiores (sapatos fechados)- usados para proteção dos pés contra agentes químicos, abrasivos, biológicos, térmicos, humidade e queda de materiais.

EPI para proteção da cabeça e couro cabeludo (touca, gorro)- equipamentos usados para proteção contra gotículas ou aerossóis, ou ainda, queda de fios de cabelo sobre a superfície de trabalho.

Máscara Cirúrgica- barreira de uso individual que cobre o nariz e a boca protege contra infecções por inalação de gotículas transmitidas à curta

distância e pela projeção de sangue ou outros fluidos corpóreos que possam atingir suas vias respiratórias;

Peça Semifacial Filtrante (PFF)- um equipamento de proteção individual (EPI) que cobre a boca e o nariz, proporciona uma vedação adequada sobre a face e possui filtro eficiente para retenção dos contaminantes atmosféricos presentes no ambiente de trabalho na forma de aerossóis;

Máscara N95- refere-se a uma classificação de filtro para aerossóis adotada nos EUA e equivale, no Brasil, à PFF2 ou ao EPR do tipo peça semifacial com filtro P2.⁷

Luvas cirúrgica- são esterilizadas que são indicadas para procedimentos invasivos ou quando haja necessidade que sejam estéreis; **Luvas de látex não estéreis**- não são estéreis e são indicados para procedimentos não invasivos.

Gotículas têm tamanho maior que 5 µm e podem atingir a via respiratória alta, ou seja, mucosa das fossas nasais e mucosa da cavidade bucal. **Aerossóis**, as partículas são menores, permanecem suspensas no ar por longos períodos de tempo e, quando inaladas, podem penetrar mais profundamente no trato respiratório

OBJETIVOS	APLICAÇÃO	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEIS/ EXECUTANTES
<ul style="list-style-type: none"> - prevenir riscos ocupacionais nos serviços de saúde; - Proporcionar biossegurança aos pacientes e aos profissionais da área de saúde; - Prevenir acidentes de trabalho aos profissionais executantes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Unidades Básicas de Saúde; - Unidades especializadas de Saúde; - Unidades de urgência/emergência. 	<ul style="list-style-type: none"> - Durante atividades nas unidades de saúde 	<ul style="list-style-type: none"> - Profissionais de serviços de saúde do Município;

MATERIAL
<ul style="list-style-type: none"> - Óculos de proteção; - Protetor Facial; - Máscara cirúrgica; - Máscara N95 ou PFF2;

- Jaleco de manga longa;
- Avental;
- Capote;
- Sapato fechado;
- Botas;
- Bota de Borracha;
- Luva cirúrgica;
- Luva de procedimento;
- Sobre luva;
- Luva de borracha

ORIENTAÇÕES/AVISOS

- Seguir as instruções contidas no rótulo do EPI quanto à forma de uso, cuidados de higiene, descarte;
- Todos os profissionais devem usar sapatos fechados ou botas de borracha para os profissionais de limpeza;
- As luvas cirúrgicas e não estéreis são equipamentos de proteção descartáveis, não devendo ser lavadas e reutilizadas. Não devem tocar superfícies “limpas” (teclados de computador, telefones, etc), e não devem ser usadas fora do local de procedimento;
- Após o uso o jaleco deve ser acondicionado em sacos plásticos e somente retirado para lavagem em separado;
- Retirar EPIs de forma a evitar a autocontaminação/autoinoculação com as mãos ou EPIs contaminados.

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO/TÉCNICA

Colocação dos EPIs para atividades ambulatoriais

Passos	Ações
1º	Reunir todos os EPIs
2º	Retirar todos os adornos (brinco, anéis, etc)
3º	Higienizar as mãos;
4º	Colocar a touca ou Gorro;
5º	Colocar óculos de proteção ou protetor facial;
6º	Colocar luvas: se for procedimento invasivo colocar luva cirúrgica, não invasivo colocar luva não cirúrgica e lavagem de instrumentais limpeza e desinfecção de superfícies usar luva de borracha;
7º	Iniciar atividade designada

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO/TÉCNICA

Retirada dos EPIs

Passos	Ações
--------	-------

1º	Retirar a luva de uma das mãos sem tocar as partes sem luva;
2º	Com a mão sem luva retirar a outra luva colocando o dedo indicador na região do pulso interno;
3º	Higienizar as mãos com álcool em gel 70%
4º	Retirar os óculos segurando as pernas, ou protetor facial;
5º	Higienizar as mãos com álcool em gel 70%
6º	Retirar a máscara segurando o prendedor auricular e auxílio do dedo na parte interna;
7º	Higienizar as mãos com álcool em gel 70%
8º	Retirar a touca ou o gorro colocando o dedo indicador na face interna;
9º	Lavar as mãos com água e sabão e enxugar com papel toalha;

Uso de EPIs para profissionais na assistência direta para prevenção e disseminação do COVID-19.⁵

Casos suspeitos ou confirmados	<ul style="list-style-type: none"> - Profissional deve fornecer uma máscara cirúrgica ao paciente; - usar lenços de papel (tosse, espirros, secreção nasal); - higiene das mãos frequente com água e sabonete líquido OU preparação alcoólica a 70%.
Profissionais de recepção ou assistência a 1 metro de distância (Ex. recepção)	<ul style="list-style-type: none"> - higiene das mãos com água e sabonete líquido OU preparação alcoólica a 70%; - máscara cirúrgica; - Manter distância de 1 metro no mínimo dos atendidos;
Profissionais de saúde em assistência direta de casos suspeitos em procedimentos que não geram aerossóis	<ul style="list-style-type: none"> - higiene das mãos com água e sabonete líquido OU preparação alcoólica a 70%; - óculos de proteção ou protetor facial; - máscara cirúrgica; - avental ou jaleco; - touca; - luvas de procedimento.
Profissionais de saúde em assistência direta de casos suspeitos em procedimentos que geram aerossóis (Ex: intubação traqueal, ventilação não invasiva, traqueotomia, ressuscitação cardiopulmonar, ventilação manual antes da intubação e broncoscopia);	<ul style="list-style-type: none"> - higiene das mãos com água e sabonete líquido OU preparação alcoólica a 70%; - máscaras N95 ou PFF2; - Gorro; - Jaleco e avental- descartar o avental a cada atendimento

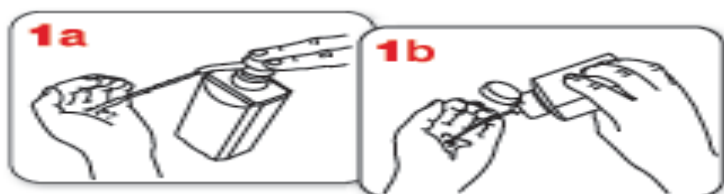
Fonte: GVIMS/GGTES/ANVISA

Orientações para uso correto de máscaras cirúrgicas para evitar contágio por vírus causadores de síndromes gripais.⁸

ORIENTAÇÕES PARA USO DE MÁSCARAS CIRÚRGICAS

- Coloque a máscara com cuidado para cobrir a boca e o nariz e amarre com segurança para minimizar as lacunas entre o rosto e a máscara;
- Enquanto estiver utilizando a máscara, evite tocá-la;
- Remova a máscara usando técnica apropriada (ou seja, não toque na frente, mas remova o laço ou nó da parte posterior);
- Após a remoção, ou sempre que tocar em uma máscara usada, higienize as mãos com água e sabão ou álcool gel, se visivelmente suja;
- Substitua a máscara por uma nova máscara limpa e seca assim que estiver úmida ou danificada;
- Não reutilize máscaras descartáveis;
- Descarte em local apropriado as máscaras após cada uso;
- Troque de máscara após atender novos pacientes.

Como Fazer a fricção Antisséptica das Mãos com Preparações Alcoólicas?

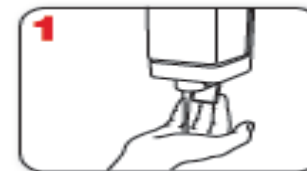


Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir toda a superfície das mãos.

Como higienizar as Mãos com sabonete líquido e água?



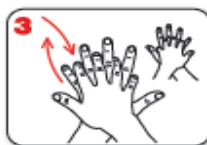
Molhe as mãos



Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir toda a superfície das mãos.



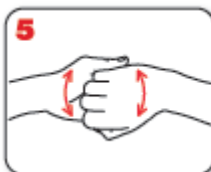
Friccione as palmas das mãos entre si.



Friccione a palma direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos e vice-versa.



Entrelace os dedos e friccione os espaços interdigitais.



Friccione o dorso dos dedos de uma mão contra a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.



Friccione o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo movimento circular e vice-versa.

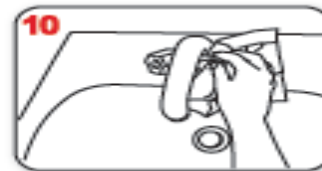
20-30 seg.



Enxágue bem as mãos com água.



Seque as mãos com papel



No caso de torneiras com contato manual para fechamento, sempre utilize papel toalha



Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.



Agora, suas mãos estão seguras.

40-60 seg.

REFERÊNCIAS

1. Zhang W, Du R-H, Li B, et al. Molecular and serological investigation of 2019-nCoV infected patients: implication of multiple shedding routes. *Emerg Microbes Infect.* 2020;9(1):386-389. doi:10.1080/22221751.2020.1729071
2. Hui DS. Epidemic and Emerging Coronaviruses (Severe Acute Respiratory Syndrome and Middle East Respiratory Syndrome). *Clin Chest Med.* 2017;38(1):71-86. doi:10.1016/j.ccm.2016.11.007
3. Tran K, Cimon K, Severn M, Pessoa-Silva CL, Conly J. Aerosol Generating Procedures and Risk of Transmission of Acute Respiratory Infections to Healthcare Workers: A Systematic Review. Semple MG, ed. *PLoS One.* 2012;7(4):e35797. doi:10.1371/journal.pone.0035797
4. van Doremalen N, Bushmaker T, Morris DH, et al. Aerosol and Surface Stability of SARS-CoV-2 as Compared with SARS-CoV-1. *N Engl J Med.* March 2020:NEJMc2004973. doi:10.1056/NEJMc2004973
5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Nota Técnica N° 04/2020 GVIMS / GGTES/ANVISA. Orientações para Serviços de Saúde: Medidas de Prevenção e Controle que Devem Ser Adotadas Durante a Assistência aos Casos Suspeitos ou Confirmados de Infecção pelo novo coronavírus (2019- nCoV). 2020:1-32.
6. Ministério do Trabalho. *NR 6.* Brasil: Ministério do Trabalho; 2018:1-7.
7. Gregorcic A, Vieira AV, Paz CRP, et al. *Cartilha de Proteção Respiratória Contra Agentes Biológicos Para Trabalhadores Da Saúde.*; 2009.
8. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Atenção Primária. *MANEJO CLÍNICO DO CORONAVÍRUS (COVID-19) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.*; 2020.